



MAPEAMENTO DA REDE DE PRÁTICAS DOS DISCURSOS SOBRE O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Suame Gomes Lizardo

Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática (Unifesspa).
E-mail: suame.lizardo@unifesspa.edu.br

Edna Cristina Jaques Brelaz Castro

Mestra em Sociologia (Fundação Joaquim Nabuco).
Coordenadora do Projeto PIBIC/FAPESPA/Unifesspa. E-mail:
edna.castro@unifesspa.edu.br

RESUMO

Este trabalho investiga como se apresentam os discursos que integram as redes de práticas sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) reproduzidos em documentos que orientam a educação brasileira. Assim, nosso objetivo será apresentar dados parciais de uma pesquisa de iniciação científica em andamento, vamos mostrar os discursos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Fundação Lemann (FL), apontando de que modo estão influenciando a política educacional brasileira. Metodologicamente, a coleta de dados foi realizada mediante pesquisa bibliográfica consistindo no exame e identificação de trabalhos, fontes e materiais em bibliotecas digitais e canais de divulgação científica; e pesquisa documental, a partir do escrutínio de relatórios técnicos constantes em sites oficiais da OCDE e FL, e outros documentos relacionados e recontextualizados para o campo da educação, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Inovação. BNCC.

MAPPING THE PRACTICE NETWORK OF DISCOURSES ON THE ROLE OF DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES

ABSTRACT

This work investigates how the discourses that integrate the networks of practices on Digital Information and Communication Technologies (TDIC) reproduced in documents that guide Brazilian education are presented. Thus, our objective will be to present partial data from a scientific initiation research in progress, we will show the speeches of the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) and the Lemann Foundation (FL), pointing out how they are influencing Brazilian educational policy. Methodologically, data collection was carried out through bibliographic research consisting of the examination and identification of works, sources and materials in digital libraries and scientific dissemination channels; and documental research, based on the scrutiny of technical reports on official OECD and FL websites, and other related and recontextualized documents for the field of education, such as the National Curricular Common Base (BNCC).

KEYWORDS: Technology. Innovation. BNCC.

1 INTRODUÇÃO

A escola é vista como o espaço responsável pela formação de sujeitos. Assim, a educação desenvolvida nas escolas, deve suprir as necessidades futuras do indivíduo, como ser ativo na sociedade-cultura. Sendo o elo, portanto, entre os sujeitos e a sociedade. Os Organismos Internacionais, como agentes da sociedade têm sido responsáveis por recomendar e nortear ações no que tange às políticas de currículo, através do estabelecimento de uma agenda global, assim solidificando seus discursos hegemônicos. A estratégia é um fato.

Desse modo, as recomendações e os discursos hegemônicos proferidos pelos Intelectuais Orgânicos (*think tanks*), passam uma visão participativa, solidária e comunicativa sobre os direitos educacionais de crianças e jovens, buscando incorporar o uso efetivo de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), todavia, o interesse por trás dessas ações refletem a ideologia neoliberal voltada ao mercado de trabalho, a produção de capital humano. O discurso que incorpora as TDIC é chancelado mediante documentos sancionados, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), e o Projeto Político Pedagógico (PPP). Esses documentos passam a reger as políticas educacionais estabelecendo o que e como devem ser efetuadas na aprendizagem estudantil.

Este trabalho investiga como se apresentam os discursos que integram as redes de práticas sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) reproduzidos em documentos que orientam a educação brasileira. Assim, nosso objetivo será apresentar

dados parciais de uma pesquisa de iniciação científica em andamento¹, vamos mostrar os discursos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Fundação Lemann (FL), apontando de que modo estão influenciando a política educacional brasileira.

Metodologicamente, a coleta de dados foi realizada mediante pesquisa bibliográfica consistindo no exame e identificação de trabalhos, fontes e materiais em bibliotecas digitais e canais de divulgação científica; e pesquisa documental, a partir do escrutínio de relatórios técnicos constantes em sites oficiais da OCDE e FL, e outros documentos relacionados e recontextualizados para o campo da educação, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para este trabalho, analisamos o relatório **Inspirados pela tecnologia, norteados pela pedagogia. Uma abordagem sistêmica das inovações educacionais de base tecnológica** (OCDE, 2010) e os textos contidos na aba **Tecnologia e Inovação**, do site da Fundação Lemann (2021), considerando como categorias de análise os termos “tecnologias” e “inovação”.

Para auxílio na análise dos documentos utilizamos como referencial o aparato teórico-metodológico da Análise do Discurso Crítica (ADC), formulada pelo linguista britânico Norman Fairclough (2001), permitindo a combinação da análise textual à análise social, ensejando dessa combinação a reflexão crítica e também as possibilidades de superação de conflitos, manifestando o desejo de mudança social.

2 DESENVOLVIMENTO

Com a pesquisa ainda em andamento, os resultados apresentados aqui são tidos como parciais, tendo a intenção de salientar dois Intelectuais Orgânicos do capital, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Fundação Lemann (FL), responsáveis por moldar a educação brasileira a “sua imagem e semelhança”. Esses agentes, a partir da formulação de uma agenda global para a educação prescrevem orientações à utilização das tecnologias, sendo responsáveis por mudanças ocorridas e que ainda estão a ocorrer no cenário educacional brasileiro, com vistas à implantação de uma nova razão com introdução das concepções que dizem respeito às inovações e tecnologias.

¹ A pesquisa intitula-se “Mapeamento da rede de práticas dos discursos sobre o papel da Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação”, financiada com recursos da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) e Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

3 O DISCURSO DA OCDE

A OCDE, está à frente dos esforços para orientar governos sobre estratégias de inovação. No documento “Inspirados pela tecnologia, norteados pela pedagogia. Uma abordagem sistêmica das inovações educacionais de base tecnológica” (OCDE, 2010). Reforça a assertiva, “A tecnologia veio para representar um papel integral e importante na educação. [...] Se a inovação, no geral, pode ser vista como um meio de capitalização dos investimentos (OCDE,2010, p.3-4). Assim, deixando claro que para a formação do capital humano é importante a articulação educação–inovação com base em tecnologias–crescimento econômico.

A OCDE traz em seus discursos, recomendações no sentido de “Instrumentalizar e apoiar as escolas e professores para gerarem inovações no âmbito da escola ou sala de aula, fornecendo diferentes formas de incentivo, principalmente a injeção de dinheiro (*seed money*), por meio de chamada de projetos de inovação” (OCDE, 2010, p.13).

Porém, os desafios e obstáculos falam mais alto, e na prática essas recomendações, para alguns lugares, geram mais desigualdades. Visto que, a escola pública brasileira, ainda necessita de recursos para atender todos os alunos, pois existem lacunas do tipo: disposições de aparelhos tecnológicos, professores capacitados e qualificados para o uso nas escolas.

Assim, professores que não possuem em sua formação o “letramento digital”, encontram dificuldades, em questões como falta de preparo, ausência de recursos tecnológicos na sala de aula e acesso à internet. Em vista desse cenário, a OCDE apresenta em seus relatórios “soluções técnicas” mediante estratégias de inovação e tecnologia com o intuito de aperfeiçoar e trabalhar as tecnologias no ensino e aprendizagem de crianças e jovens. Metaforicamente, temos que a OCDE enquanto representação da macropolítica planta as sementes (discurso para o mercado mediante uso das tecnologias), para que possa colher futuros frutos (capital humano para o trabalho).

4 O DISCURSO DA FUNDAÇÃO LEMANN

Sobre o pretexto de “melhorar a qualidade” na educação, a FL apoiou financeiramente o Projeto de aprovação da BNCC. Considerando a parceria Estado e Sociedade civil, a FL apresenta a mesma visão estratégica da OCDE, articulando educação, inovação por meio das tecnologias e eficácia da mão de obra para o mercado. Entre suas linhas de atuação estão a educação pública, aprendizagem, políticas educacionais e tecnologia e inovação. No que tange às políticas educacionais, a FL propõe recomendações à implementação da BNCC nos Estados

brasileiros com articulação de órgãos vinculados ao MEC como o Conselho Nacional de Secretários da Educação (CONSED) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime) (FUNDAÇÃO LEMANN, 2021).

À semelhança da OCDE, apresenta-se como solução técnica para uma educação de qualidade, dessa maneira oferece consultoria e formação às secretarias de educação atuando como um laboratório de inovação na efetivação das competências gerais relativas às tecnologias apontadas na Base, principalmente aquelas referentes às TDIC. A evidência do discurso que relaciona educação e inovação por intermédio das TDIC, segundo Fairclough demonstra que os discursos “lexicalizam” o mundo de maneiras particulares” (FAIRCLOUGH, 2003, p.129). O termo “inovação” enquanto discurso presente e recomendado pela OCDE, e apropriado pela FL como estratégia, trata-se de um léxico do campo administrativo, e que se reapresenta no campo da educação, através dos documentos legais e vozes dos professores.

Mas como se explica a participação de uma empresa privada do ramo de cervejaria nos bastidores da construção de um documento legal – a BNCC -, que rege a educação brasileira? Essa influência está pautada na seguinte ideia, com base nas concepções de Tarlau e Moeller, 2020, p. 556:

Fundações privadas e corporativas têm uma crescente influência na educação em todo o mundo, devido a suas promessas de investimentos diretos em escolas e de desenvolvimento de produtos e tecnologias educacionais, devido à magnitude de seus portfólios financeiros, à força de suas redes e a suas capacidades organizacionais, além do alcance e poder de suas marcas.

No caso da FL, enquanto progredia economicamente, houve um interesse crescente por transformações na gestão das políticas educacionais brasileiras, sendo a BNCC um dos projetos mais audaciosos da Fundação. A BNCC foi influenciada pela FL, por meio de quatro categorias, são elas: “recursos materiais, produção de conhecimento, poder da mídia e redes formais e informais” (TARLAU e MOELLER, 2020, p. 575).

Dessa maneira, as orientações da OCDE sobre inovação e tecnologias, seguidas à risca pela FL, passam a abarcar documentos legais como a BNCC e a BNC- Formação de professores, a partir de competências gerais, especificamente, as 4 e 5.

Competência 4 - Utilizar diferentes linguagens, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, a fim de se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e

sentimentos em diferentes contextos (BRASIL, 2018);
Competência 5 - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Tais competências fazem alusão às tecnologias, passando a ser recomendadas massivamente por gestores escolares e professores nas escolas e universidades do país. Compulsoriamente, as competências tecnológicas ganham maior destaque no cenário de pandemia do Coronavírus (Sars-CoV-2) quando se estabeleceu o caráter remoto das aulas². Havendo dessa forma uma crescente de plataformas digitais e buscas aligeiradas por cursos de formação contínua de emergência (CASTRO, 2020).

Temos então que o *modus operandis* dos Organismos Internacionais e fundações privadas atuantes na educação acontece por intermédio do arcabouço normativo que se reproduz noutros textos interdiscursivamente modificando cenários escolares mundial e nacionalmente (FAIRCLOUGH, 2003).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, mediante mapeamento da rede de práticas onde estão inseridos os integrantes OCDE e FL, foi possível assimilar a influência desses agentes na educação brasileira. Percebemos, a partir desses atores, a articulação entre Estado e sociedade civil que visa formar sujeitos à razão mercantilista, contando com um forte aliado, as TDIC sofisticando os mecanismos de poder e controle.

A prática discursiva dos agentes apresentados neste trabalho levanta problemas de diversas ordens sem, contudo, colocá-las no contexto de contradições do capitalismo que produz e reproduz desigualdades sociais, econômicas e educacionais. Portanto, os discursos proferidos pelos integrantes, OCDE e FL, mencionam as TDIC como alternativas às modificações que se pretendem por meio de uma agenda global para a educação, com semelhanças em cenários regionais e locais. A OCDE, com a decretação do estado de pandemia motivada pela Sars-Cov-19, intensificou sua proatividade, mediante elaboração do documento “Um roteiro para guiar a resposta educacional à Pandemia da COVID-19” (REIMERS; SCHLEICHER, 2020a).

¹⁰ Ver Portarias do Ministério da Educação (MEC) 342/2020; 343/2020; 345/2020 e 395/2020.

O guia apresenta recomendações e estratégias à educação no contexto de crise sanitária. Tal ação reforça o caráter de emergência por demandas relacionadas ao uso das TDIC e o aperfeiçoamento de seu uso.

Para além disso, importante mencionar a atuação desses agentes - OCDE e FL -, na vanguarda das recomendações e estratégias sobre a utilização das TDIC no período em que aulas foram suspensas, tudo com o fito de tentar atenuar os impactos sobre a formação do capital humano. Ao que nos parece, o apelo ao uso da TDIC, exposto nos documentos produzidos por esses agentes, além de trazer um caráter de poder e controle, tem um caráter “salvacionista”, ainda que oculte a realidade vivenciada nas escolas por professores. Como estamos vivenciando o processo de mudanças, nossa análise apresenta-se como o início de uma discussão sobre um tema que desperta especulações, controvérsias e reflexões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular - Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>>. Acesso em: 30 out. 2021.

CASTRO, Edna Cristina Jaques Brelaz. *Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Prática do Docente de Sociologia no Ensino Médio na Cidade de Marabá/PA*. 127 f. 2020. Dissertação (Mestrado) - Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional - ProfSocio, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/56966>. Acesso em: 28 out. 2021.

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e Mudança Social*. Brasília: UnB, 2003.

OCDE. *Inspirados Pela Tecnologia, Norteados Pela Pedagogia. Uma*

Abordagem Sistêmica das Inovações Educacionais de Base Tecnológica. 2010. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/cei/47785311.pdf> Acesso em: 18 out. 2021.

REIMERS, Fernando; SCHLEICHER, Andreas. *Educação Interrompida. Educação repensada. Como a Pandemia do Covid 19 Está Mudando a Educação*. Paris: OECD, 2020b. Disponível em: https://ceipe.fgv.br/sites/ceipe.fgv.br/files/artigos/educacao_interrompida_0.pdf. Acesso em: 18 out. 2021.

TARLAU, R.; MOELLER, K. *Currículo Sem Fronteiras*, v. 20, n. 2, p. 553-603, maio/ago. 2020.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. *Fundação Lemann*, 2021. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/educacao-publica-dequalidade/tecnologia-e-inovacao>. Acesso em: 18 out. 2021.

LIZARDO, S. G., CASTRO, E. C. J. B., *Mapeamento da Rede de Práticas dos Discursos Sobre o Papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação..* **Complexitas - Rev. Fil. Tem.** Belém, v. 6, n. 1, p. 48-55, jan./dec. 2021. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/complexitas/article/view/12341>>. Acesso em: 01 de maio de 2021.
